

11.ª Estação - Jesus é crucificado

Foi o Amor que levou Jesus ao Calvário. E, já na Cruz, todos os Seus gestos e todas as Suas palavras são de amor, de amor sereno e forte. Com gesto de Sacerdote Eterno, sem pai nem mãe, sem genealogia (*Heb 7, 3*), abre os Seus braços à humanidade inteira. E nós, despedaçada a alma pela dor, dizemos sinceramente a Jesus: sou Teu e entrego-me a Ti e cravo-me na Cruz gostosamente, sendo, nas encruzilhadas do mundo, uma alma entregue a Ti, à Tua glória, à Redenção, à corredenção da humanidade inteira.

(Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)

12.ª Estação - Jesus morre na cruz

- “Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu espírito” (*Lc 23 46*). E expira. Ama o sacrifício que é fonte de vida interior. Ama a Cruz que é altar do sacrifício. Ama a dor até beber, como Cristo, as fezes do cálice.

(Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)

13.ª Estação - Jesus é retirado da cruz

Tomam o corpo de Jesus e deixam-n’O nos braços de Sua Santíssima Mãe. Renova-se a dor de Maria. “*Para onde foi o teu Amado, ó mais formosa das mulheres? Para onde partiu quem tu amas, e procurá-lo-emos contigo.*” (*Ct 5, 17*) A Virgem Santíssima é nossa Mãe e não queremos nem podemos deixá-la sozinha
(Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)

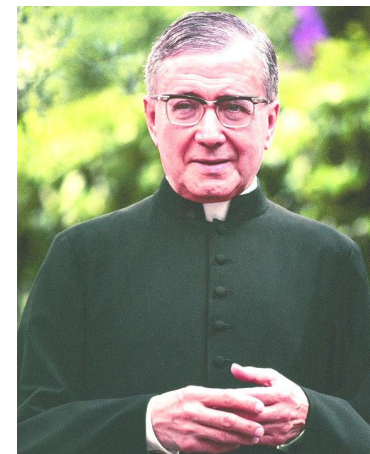
14.ª Estação - Jesus é depositado no sepulcro

Agora consumou-se tudo. Cumpriu-se a obra da nossa Redenção. Já somos filhos de Deus, porque Jesus morreu por nós e a Sua morte resgatou-nos!, Tu e eu fomos comprados por alto preço. (*I Cor 6, 20*) Temos de fazer vida nossa a vida e a morte de Cristo. Morrer pela mortificação e a penitência, para que Cristo viva em nós pelo Amor. E seguir, então, as pisadas de Cristo, com ânsia de co-redimir todas as almas. Dar a vida pelos outros. Só assim se vive a vida de Jesus e nos fazemos uma só coisa com Ele.

(Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)

FONTE: opusdei.org/pt

VIA SACRA COM SÃO JOSEMARIA ESCRIVÁ



1.ª Estação - Jesus é condenado à morte

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus!
R. Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Jesus está sozinho. Que longe estão aqueles dias em que a palavra do Homem-Deus punha luz e esperança nos corações, aqueles longos cortejos de doentes que eram curados, as aclamações triunfais de Jerusalém. Se os homens tivessem querido dar outro destino ao amor de Deus! Se tu e eu tivéssemos conhecido o dia do Senhor...

(Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)

2.ª Estação - Jesus toma a sua cruz

Com que amor se abraça Jesus ao lenho que Lhe há de dar a morte! Não é verdade que, quando deixas de ter medo da Cruz, disso a que as pessoas chamam cruz, quando pões a tua vontade na aceitação da Vontade divina, és feliz e desaparecem todas as preocupações, os sofrimentos físicos ou morais? É verdadeiramente suave e amável a Cruz de Jesus. Aí não contam as penas; fica só a alegria de nos sabermos corredentores com Ele.

(Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)

3.^a Estação - Jesus cai pela primeira vez

Uma dor aguda penetra na alma de Jesus e o Senhor tomba extenuado. Tu e eu não podemos dizer nada: agora já sabemos porque pesa tanto a Cruz de Jesus. E choramos as nossas misérias e, também, a ingratidão tremenda do coração humano. Do fundo da alma nasce um ato de profunda contrição, que nos arranca da prostração do pecado. Jesus caiu para que nos levantemos: uma vez e sempre.

(Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)

4.^a Estação - Jesus encontra sua mãe

Cumpriu-se a profecia de Simeão: “*uma espada trespassará a tua alma*” (Lc 2, 35). Na escura solidão da Paixão, Nossa Senhora oferece ao seu Filho um bálsamo de ternura, de união, de fidelidade; um sim à Vontade divina. Pela mão de Maria, tu e eu queremos também consolar Jesus, aceitando sempre e em tudo a Vontade do Seu Pai, do nosso Pai. Só assim saborearemos a doçura da Cruz de Cristo e abraçá-la-emos com a força do Amor, levando-a em triunfo por todos os caminhos da terra.

(Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)

5.^a Estação - Jesus é ajudado pelo Cireneu

Às vezes, a Cruz aparece sem que a procuremos: é Cristo que pergunta por nós. E se, porventura, ante essa Cruz inesperada, e talvez por isso mais obscura, o coração mostrasse repugnância... não lhe dê consolações. E, se as pedir, cheio de uma nóbre compaixão, diz-lhe devagar, em confidência: coração na Cruz, coração na Cruz!

(Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)

6.^a Estação - A Verónica limpa o rosto a Jesus

O rosto bem-amado de Jesus, que tinha sorrido às crianças e se transfigurou de glória no Tabor, está agora como que oculto pela dor. Mas esta dor é a nossa purificação; esse suor e esse sangue que mancham e deformam as Suas feições, a nossa limpeza. Senhor, que eu me decida a arrancar, mediante a penitência, a triste máscara que forjei com as minhas misérias... Então, só então, pelo caminho da contemplação e da expiação, a minha vida irá copiando fielmente os traços da Tua vida. Ir-nos-emos parecendo cada vez mais contigo.

(Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)

7.^a Estação - Jesus cai pela segunda vez

À nossa reincidência no mal, corresponde Jesus com a Sua insistência em redimir-nos, com abundância de perdão. E, para que ninguém desespere, volta a levantar-Se fatigadamente abraçado à Cruz. Que os tropeços e derrotas não nos afastem, nunca mais d'Ele. Como a criança débil se lança compungida nos braços vigorosos do seu pai, tu e eu agarrar-nos-emos ao jugo de Jesus. Só essa contrição e essa humildade transformarão a nossa fraqueza humana em fortaleza divina.

(Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)

8.^a Estação - Jesus encontra as mulheres de Jerusalém

- “*Filhas de Jerusalém, não choreis por Mim; chorai por vós mesmas e pelos vossos filhos...*” (Lc 23, 28) Os teus pecados, os meus, os de todos os homens põem-se de pé. Todo o mal que fizemos e o bem que deixámos de fazer. O panorama desolador dos inumeráveis delitos e infâmias sem conta, que teríamos cometido, se Ele, Jesus, não nos tivesse confortado com a luz do Seu olhar amabilíssimo. Que pouco é uma vida para reparar!

(Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)

9.^a Estação - Jesus cai pela terceira vez

Jesus cumpre a vontade de Seu Pai! Pobre: nu, generoso: que lhe falta entregar? Amou-me e entregou-Se, até à morte, por mim.

Meu Deus, que eu odeie o pecado e me una a Ti, abraçando-me à Santa Cruz, para cumprir, por meu lado, a Tua Vontade amabilíssima..., nu de todo o afecto terreno, sem outro alvo que a Tua glória... generosamente, não reservando nada para mim, oferecendo-me contigo em perfeito holocausto. *(Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)*

10.^a Estação - Jesus é despojado das suas vestes

É o espólio, o despojo, a pobreza mais absoluta. Nada ficou ao Senhor a não ser um madeiro. Para chegar a Deus, Cristo é o caminho; mas Cristo está na Cruz, e, para subir à Cruz, é preciso ter o coração livre, desprendido das coisas da terra.

(Pai-Nosso, Avé Maria e Glória)